

Para agências, turismo interno vai crescer

Pacote não afetará negócios por enquanto, acreditam empresários

EDILSON COELHO

Grandes agências de turismo que já tinham programado os pacotes de férias para este verão não acreditam que seus negócios serão afetados, inicialmente, pelo pacote anunciado ontem pelo governo — redução no limite de compras no Duty Free, aumento da taxa de embarque e do querosene de aviação.

Na Stella Barros, agência que leva mais de 30 mil pessoas anualmente para a Disneylândia, o freta-

mento feito com a Varig em agosto irá garantir a continuidade dos pacotes turísticos para a América do Norte. "A Disney representa 80% dos negócios da nossa companhia", disse ontem o diretor da Stella Barros Fernando Guinato Filho. Para ele, o aumento da taxa de embarque (US\$ 18 para US\$ 90) vai representar apenas 6,9% considerando os preços das passagens aéreas para a Disney — de US\$ 1.041.

Essa mexida no turismo internacional, segundo o diretor-geral da CVC, Guilherme Paulus, fará

com que haja um crescimento do turismo interno. "Haverá uma compensação", afirmou. Para este ano, a empresa já está próxima da meta de embarcar 150 mil pessoas em viagens, o mesmo número de embarque do ano passado. Mesmo com esse otimismo, Paulus vai esperar o detalhamento das medidas do governo.

A única coisa que mudou na CVC foi a forma de financiamento, que muitos turistas têm preferido fazer com base na variação cambial e taxa de 2,2% ao mês, em seis parcelas.

DISNEY
REPRESENTA
80% DOS
PACOTES